

Para ela, a moda deixou de ser sobre idade. “Passou a ser sobre autenticidade, expressão e continuidade da história pessoal”, afirma. Segundo Lorena, as marcas mais conectadas com o presente são aquelas que abandonaram o rótulo “para a melhor idade” e passaram a valorizar estilo, conforto e identidade, atributos universais. “Modelagens inteligentes, tecidos de qualidade e campanhas diversas têm sido os caminhos para se conectar com esse público de forma respeitosa e real.”

## Construção do estilo

Mas o caminho ainda é de construção. “Existem sim, ainda, algumas barreiras. Por exemplo, há muito preconceito sobre o que as pessoas mais velhas devem ou não usar. Além disso, a oferta de estilos para esse público ainda é limitada, e muitas vezes as peças não combinam conforto com estética. Mas acredito que isso ainda mude”, reflete Mayara.

A consultora acredita que o primeiro passo é a experimentação. “A melhor abordagem é ir experimentando aos poucos. Começar adicionando acessórios ou uma peça que esteja em alta. Essa forma pode ser uma excelente maneira de entrar nesse universo”, sugere Mayara. Ela compartilha dicas práticas: “Escolha tecidos confortáveis, brinque com cores e acessórios, experimente cortes modernos e misture estilos”.

Mais do que uma questão estética, vestir-se bem é um gesto de autoestima. “A roupa é uma ferramenta potente para a autoestima. Vestir-se bem estimula a confiança, permite a expressão pessoal e desafia normas sociais”, afirma. Quando pessoas 60+ encontram estilos que refletem quem são, “sentem-se mais empoderadas e aceitam o envelhecimento como parte da vida”, acredita Mayara Antunes.

Entre as referências que inspiram esse novo olhar, Mayara cita nomes como Daphne Selfe, modelo britânica símbolo da longevidade com elegância, e Linda Rodin, ícone do estilo autêntico. “Homens mais velhos também estão se tornando influenciadores, compartilhando moda e estilo de vida de forma autêntica e redefinindo o que é considerado atraente”, ressalta.

## Ousadia na dose certa

Ainda assim, o olhar limitado sobre o tempo segue sendo uma barreira. “A indústria ainda associa juventude a valor e invisibiliza corpos e rostos maduros. Falta representatividade, principalmente de pessoas negras e diversas nessa faixa etária. E isso precisa mudar, porque envelhecer é também um ato de resistência, e a moda deveria celebrar isso”, declara Lorena.

Muitas pessoas maduras, segundo ela, têm vontade de renovar o guarda-roupa, mas temem parecer que estão “forçando” modernidade. “O segredo é se

Reprodução/Instagram/@vaderogério



A modelo Valderesa Rogério é inspiração de estilo

Reprodução/Instagram/@lindaandwinks



Modelo desde a década de 1960, Linda Rodin compartilha looks nas redes sociais

Reprodução/Instagram/@voizaurademari



A estampa poá está entre as principais tendências da atualidade

## COMO ESTILIZAR UM LOOK NA FASE MADURA

- 1 Escolha tecidos confortáveis: opte por materiais que proporcionem conforto, como malhas e algodão.
- 2 Brinque com cores e acessórios: use acessórios ousados ou adicione uma peça colorida para dar vida ao look.
- 3 Experimente cortes modernos: peças com cortes diferentes podem renovar o visual e ainda oferecer conforto.
- 4 Misture estilos: combine elementos clássicos com toques contemporâneos para um look equilibrado.

Fonte: Consultora de imagem Mayara Antunes

reconhecer primeiro, antes de se reinventar. Quando você entende o que comunica quem você é, qualquer tendência pode ser adaptada ao seu estilo”, ensina.

Para Lorena, a modernidade não está em parecer jovem, mas em se sentir viva e coerente com a própria história. “Começar por um ponto de ousadia que te deixe segura, pode ser uma cor vibrante, uma estampa diferente, um acessório marcante. Ousadia não precisa gritar, ela pode sussurrar com intenção.”

Essa sensibilidade ao vestir é, também, um gesto de afeto consigo mesma. “A roupa é uma forma de lembrar ao espelho quem você ainda é e quem você continua se tornando. Quando uma mulher se veste com consciência e afeto, ela muda a narrativa sobre o próprio corpo e o próprio tempo”, afirma.

Lorena cita exemplos inspiradores dessa nova geração de ícones maduros: “Acho incrível o trabalho de Márcia Pantera, que segue ousada e sofisticada; Valderesa Rogério, com sua autenticidade vibrante; Miréia Borges, que traduz elegância e liberdade com leveza; e amo a autenticidade da Wladia Goes. São pessoas que mostram que estilo não tem prazo de validade.”

As redes sociais também desempenham papel crucial nesse processo. “Hoje, vemos homens e mulheres maduros ocupando espaços com estilo, afeto e verdade”, observa Lorena. Para ela, cuidar da imagem é uma forma de autoconhecimento, não de vaidade.

Mayara Antunes acrescenta que quando as pessoas 60+ encontram estilos que refletem quem são, sentem-se mais empoderadas e aceitam o envelhecimento como parte da vida. Lorena Moraes complementa: “A moda tem esse poder de reconstruir a autoestima, não para disfarçar a idade, mas para celebrar o caminho até aqui.”